

Boletim Epidemiológico Cecom Nº 02 - Covid-19

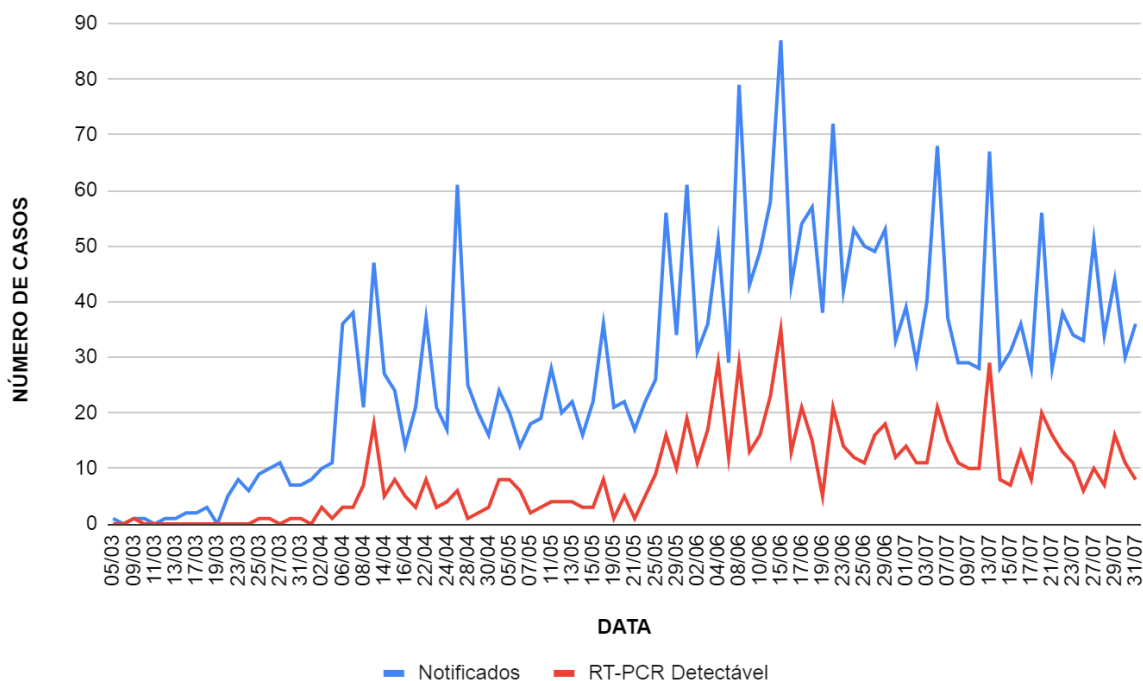
No período de 05/03/2020 a 31/07/2020 foram notificados, pelo CECOM, 2931 casos suspeitos de COVID-19.

Em 2844 pacientes foi realizada a coleta de *swab*, sendo que 842 (29,6%) apresentaram RT-PCR detectável, 1999 (70,3%) RT-PCR não-detectável e em 3 (0,1%) o resultado foi inconclusivo.

Em 87 pacientes não foi realizada a pesquisa do RT-PCR, porque os mesmos não preenchiam os critérios para coleta de *swab* no momento do atendimento.

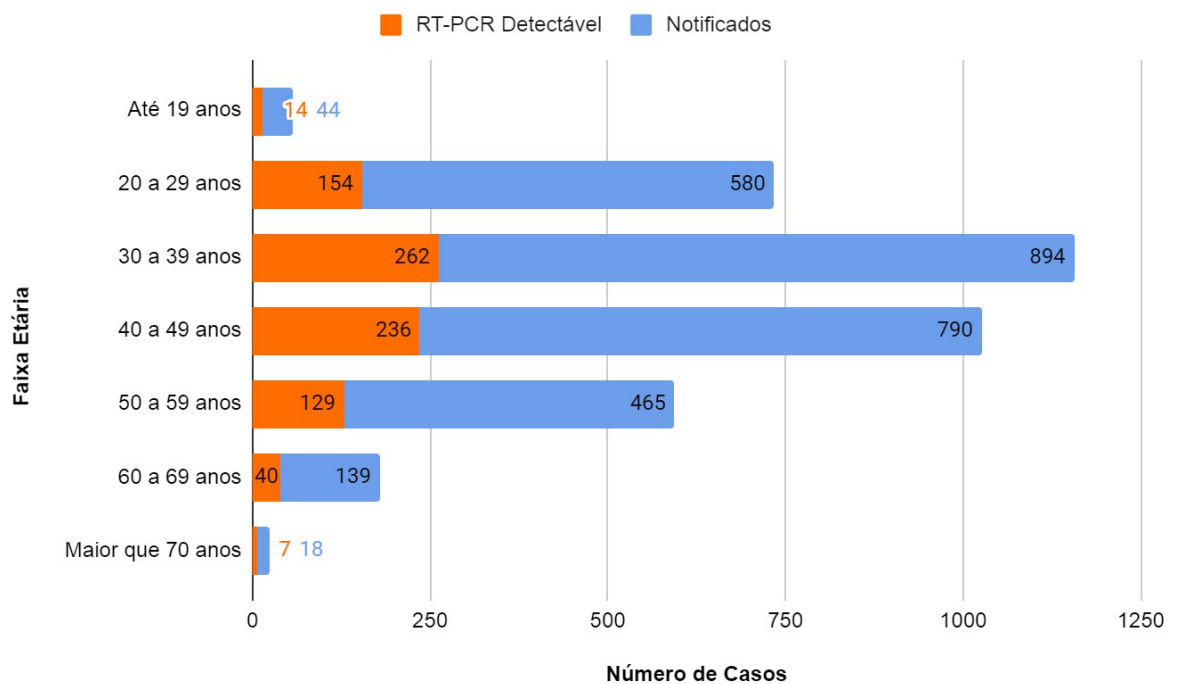
A evolução do número de casos notificados e de pacientes que apresentaram RT-PCR detectável para COVID-19, estão apresentados no **Gráfico 1**.

Gráfico 1 – Número de casos suspeitos de COVID-19 notificados e com RT-PCR detectável atendidos no Cecom 05/03/2020 a 31/07/2020



A mediana de idade dos casos suspeitos notificados foi de 39 anos, variando de 16 a 89 anos. A mediana de idade dos casos com RT-PCR detectável para COVID-19 foi de 39, variando de 18 a 83. O **Gráfico 2** apresenta a distribuição por faixa etária de ambos os casos.

Gráfico 2 – Distribuição de casos notificados e com RT-PCR detectável para COVID-19 segundo a faixa etária atendidos no Cecom 05/03/2020 a 31/07/2020



Do total dos pacientes atendidos 75,5% eram do sexo feminino.

Os profissionais que mais procuraram o CECOM com sintomas e, com maior frequência apresentaram RT-PCR detectável, foram: **auxiliares/técnicos de enfermagem** (35,7%); **médicos** (13,7%); **enfermeiros** (11,1%), **administrativos** (8,8%) e **outros** (30,6%). Destacam-se, em número de usuários, na categoria “outros”: **alunos/docentes** 230; **limpeza/higiene** 81, **funcionários da nutrição** 46; **de farmácia** 27; **de fisioterapia** 26, e **de laboratório** 17.

A distribuição dos casos notificados por sexo e categoria profissional, estão representados na **Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4.**

Tabela 2 - Distribuição dos casos por sexo e categoria profissional dos pacientes com suspeita de COVID atendidos no CECOM 5/03/2020 à 31/07/2020.

		TOTAL DE NOTIFICADOS (N= 2931)	RT-PCR DETECTÁVEL (N=842)	RT-PCR NÃO DETECTÁVEL (N=1999)
SEXO	Feminino	2199 (75,0%)	615 (73,04%)	1519 (75,98%)
	Masculino	732 (24,97)	227 (26,95%)	480 (24,01%)
CATEGORIA PROFISSIONAL	Técnico/Auxiliar de enfermagem	1047(35,72%)	343 (40,73%)	687 (34,36%)
	Médico	401 (13,68%)	110 (13,06%)	287 (14,35%)
	Enfermeiro	327 (11,15%)	90 (10,68%)	233 (11,65%)
	Administrativo	258 (8,80%)	74 (8,78%)	173 (8,65%)
	Outros	898 (30,63%)	225 (26,72%)	619 (30,96%)

Gráfico 3 – Distribuição de casos notificados e com RT-PCR detectável para COVID-19 segundo o sexo atendidos no Cecom 05/03/2020 a 31/07/2020

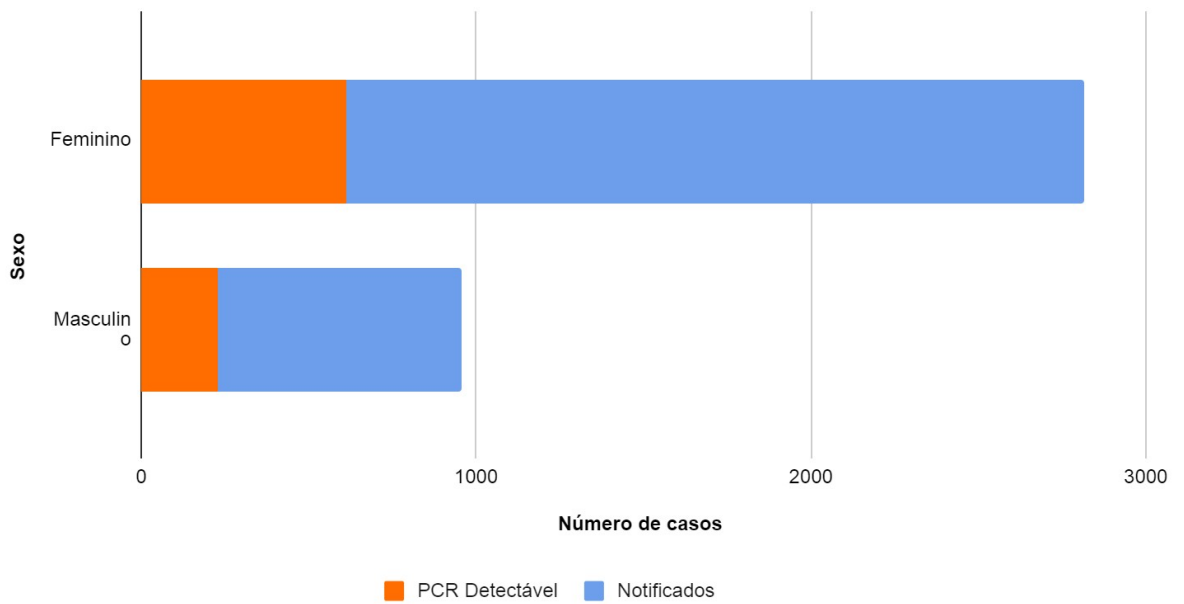
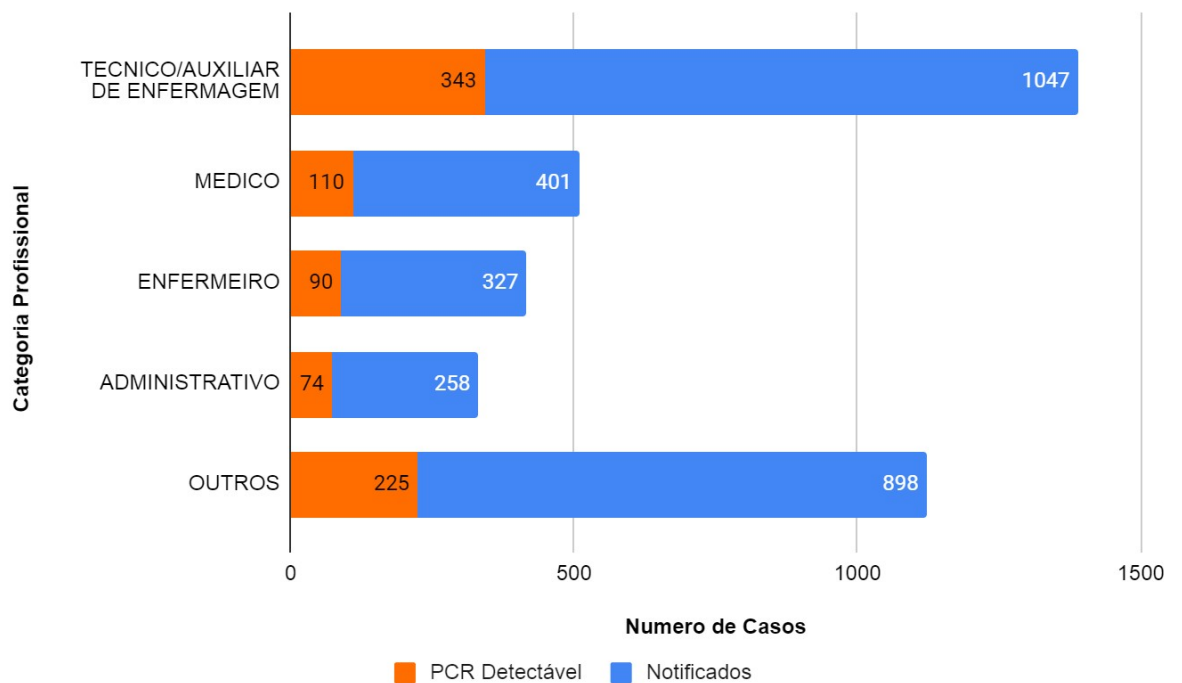


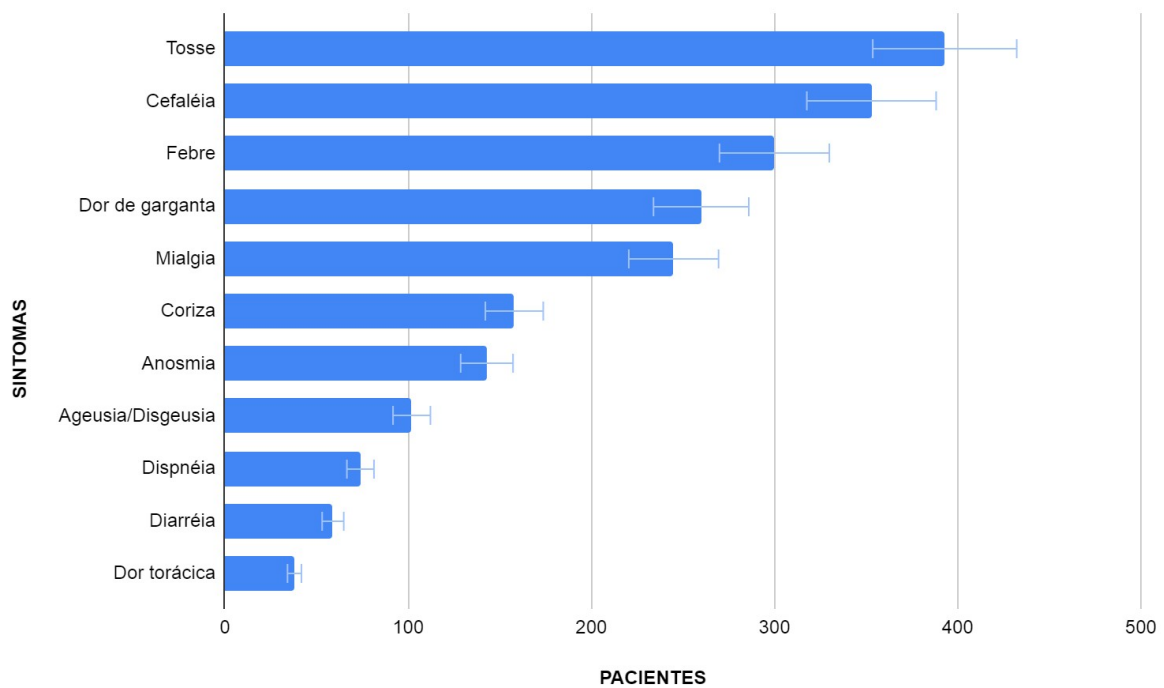
Gráfico 4 - Distribuição dos casos por categoria profissional e resultado do RT-PCR para Covid-19 atendidos no Cecom 05/03/20 a 31/07/20



Os principais sintomas referidos pelos pacientes com RT-PCR detectável para COVID-19 no **primeiro atendimento** no CECOM foram: **tosse** (46,7%),

cefaléia (42%), febre (35,6%), dor de garganta (30,9%), mialgia (29,1%), coriza (18,8%), anosmia/hiposmia (17%), ageusia/disgeusia (12,1%), dispnéia (8,8%), diarreia (7%) e dor torácica (4,5%), como mostra o Gráfico 5.

Gráfico 5 -Frequência dos principais sintomas referidos pelos pacientes com RT-PCR detectável COVID-19, no momento do primeiro atendimento no CECOM 05/03/20 a 31/07/20



Dos 842 pacientes com RT- PCR detectável, 26 (3,1%) necessitaram de internação hospitalar. Dois (0,2%) pacientes evoluíram para óbito até a data da publicação deste boletim.